



Disciplina

Ensaio, Erudição e História Acadêmica

Mín. Alunos:
Máx. Alunos:

Horário:

Quarta-feira: 10:00 - 13:00

2017-02

Vagas PPGH:10
Vagas Ext:10

Professor Responsável: Giselle Martins Venancio

Sala: Sala 501 Bloco P

Ementa

O curso visa abordar a reflexão e a produção sobre o passado no Brasil durante o século XX, seja a realizada, principalmente na primeira metade do século, por cientistas, jornalistas e escritores sem treinamento profissional em história, geralmente associada à prática do ensaio, seja o discurso histórico produzido em ambiente universitário com estatuto de cientificidade que se forjou na segunda metade do século. Se organizamos esta produção em uma ordem temporal, não significa sugerir um progresso no conhecimento histórico e nem perder de vista a persistência do ensaio na segunda metade do século XX. O curso visa abordar o processo de constituição de uma moderna tradição historiográfica no Brasil na segunda metade do século XX, sem perder de vista o entrelaçamento, muitas vezes conflituoso, com as práticas anteriores. Não pretendemos tomar como um dado inquestionável o discurso de ruptura da geração que constitui a moderna historiografia em relação ao ensaísmo. Ao contrário, tomamos este discurso como parte das estratégias de profissionalização e institucionalização acionadas para se estabelecer um corpo profissional especializado nos domínios da História, com a constituição de novos cânones. Para melhor dimensionar este processo, a disciplina objetiva analisar alguns dos textos centrais da tradição ensaística latino-americana.

Referências Bibliográficas

ADORNO, Theodor. O ensaio como forma (1954). Notas de literatura I. São Paulo : Duas Cidades/Ed. 34, 2003

BOTELHO, André. Pasado futuro de los ensayos de interpretación del Brasil. Prismas (Bernal), v. 13, p. 183-196, 2009.

DARÍO, Rubén. El triunfo de Calibán (1898). Revista Iberoamericana, vol. XIV, ns. 184-185, julio-diciembre 1998, pp. 451-455

HANKE, Lewis. Introduction. In: HANKE, Lewis (Org.). Do the Americas have a common history?: a critique of the Bolton theory. New York: Alfred A. Knopf, 1964.

HOLANDA, Sérgio Buarque. Missão e Profissão (1948) e Erudição e imaginação. In: PRADO, Antonio Arnoni (Org.). O espírito e a letra: estudos de crítica literária II, 1948-1959. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 39 e p.233-237

LUKACS, Georg. Sobre a forma e a essência: Carta a Leo Popper (1910). A alma e as formas. Belo Horizonte: Autêntica, 2015, pp. 31-54

NICOLAZZI, Fernando. As virtudes do herege: ensaísmo e escrita da história. Um estilo de História: a viagem, a memória, o ensaio. Sobre Casa Grande & Senzala e a representação do passado. São Paulo: Editora Unesp, 2011, pp. 373-448

RODÓ, José Enrique. Ariel (1900)

VENANCIO, Gisele Maritins; FURTADO, André C. Passados (im)perfeitos ou a ótica buarqueana sobre o Império do Brasil na América. Revista Brasileira de História (Online), v.36, n.73, p. 1-23, 2016.

WEGNER, Robert. A conquista do Oeste. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000. [Segunda parte - Os Estados Unidos ficam na América]